

Proc. Administrativo 48- 68.012/2026

De: Anielli F. - SME

Para: SME - Gabinete do Secretário da Educação - A/C Rogerio P.

Data: 07/10/2026 às 10:05:56

Setores envolvidos:

SADM, SFP, SMC, SME, SMS, SASMU, SESP, CGAB, SMC-SSGC, SMC-SSAPH, SMC-SSGC-DEVC, SME-SSGE, SME-SSEB, SME-SSPED, SMS-SSAB, SMS-SSAEUE, SASMU-SSAS, SESP-SSPE, CGAB-AECG, SMC-SSGC-DGA, SMC-SSAPH-DDHMB, SME-SSGE-DGCC, SME-SSEB-DEI, SME-SSEB-DEFEI, SME-SSPED-DTIMCID, SMS-SSAEUE-DSM, CGAB-UACG, SASMU-COIGCM, SME-SSEB-DEFEI-UCTGEFEI, SME-SSGE-DCLI, SME-SSEB-DEFEI-USEF, SMS-SSAEUE-DGA, SMS-SSGAS-DCC, SMS-AES, SFP-SSPGF-DGFE

Requerimento nº 1990/2026 -Fabi Virgílio

Prezado Secretário,

Conforme as respostas apresentadas nos Despachos nº 5,17, 20,31,40,41,42,46 e 47 foi elaborado o **Ofício nº 75/2026 – SME**.

Encaminho o referido documento para apreciação e deliberação.

Atenciosamente,

—
Anielli Ferreira

Gabinete do Secretário da Educação

Anexos:

OFSE_75_2026_RESPOSTA_AO_REQUERIMENTO_1990_2026_PA_68012_2026.pdf



OFÍCIO Nº 75/2026/SME/GAB

Araraquara, 07 de outubro de 2026.

A Ilustríssima Senhora
Paula Cristina Cardoso Benedicto
Chefe de Gabinete

Assunto: **Requerimento nº 1990/2026 - Vereadora Fabi Virgílio – Solicitar informações sobre a segurança patrimonial das escolas, unidades de saúde e demais prédios públicos municipais.**

Senhora Chefe de Gabinete,

Em resposta ao **Requerimento nº 1990/2026**, seguem as informações pertinentes a esta Secretaria Municipal da Educação:

1- Qual é atualmente a política adotada pelo Município para garantir a segurança patrimonial das escolas, creches, unidades de saúde, unidades administrativas, centros esportivos, equipamentos culturais e demais próprios públicos municipais?

Resposta: Referente aos próprios Municipais sob a responsabilidade desta secretaria, a segurança patrimonial é realizada pelo sistema de Câmeras e alarmes integrado ao sistema de videomonitoramento do COI – Centro de Operações e Inteligência da Guarda Municipal de Araraquara.

2- Quais próprios municipais deixaram de contar com vigilância presencial nos últimos anos? Informar, para cada unidade, a data da alteração e qual medida de segurança passou a ser adotada em substituição à vigilância presencial;

Resposta: Segue abaixo a lista das unidades que contavam com o serviço de vigilância que deixou de ser prestado no mês de julho/2026.



Emef Ricardo C. C. Monteiro
Emef Rubens Cruz
Emef Edmilson Nola de Sá
CER José Ênio Casalecchi
CER Prof. Lourdes Aparecida Carvalho Prada
CER Prefeito Clodoaldo Medina
Emef Eugênio Trovatti
Prédio do Almoxarifado e Suprimentos da SME
CER Valdizar Pinto do Carmo
CER Hêlle Nice Passos Pinto
Prédio da Secretaria Municipal da Educação—
Emef Altamira Amorin Mantese
Emef Maria de Lourdes da Silva Prado
CER Maria Aparecida de Azevedo Bozutti

3- Qual era o valor mensal e anual despendido pelo Município com os serviços de vigilância patrimonial anteriormente contratados e qual é o valor atualmente destinado à segurança patrimonial dos próprios municipais?

Resposta:

- Vigilância patrimonial: R\$ 1.761.223,60 (um milhão, setecentos e sessenta e um mil, duzentos e vinte e três reais e sessenta centavos) anualmente, correspondendo a R\$ 176.123,36 mensais.
- Videomonitoramento: R\$ 2.171.200,53 (dois milhões, cento e setenta e um mil, duzentos reais e cinquenta e três centavos) anualmente, correspondendo a R\$ 217.120,05 mensais.

4- Qual foi a economia efetivamente obtida pelo Município com o encerramento dos serviços de vigilância patrimonial?

Resposta: A economia obtida corresponde ao valor de R\$ 176.123,36 mensais.

5- A Administração Municipal realizou estudo técnico, análise de risco ou estudo de custo-benefício para avaliar os impactos decorrentes da interrupção dos serviços de vigilância? Em caso positivo, encaminhar cópia integral do estudo, incluindo eventuais anexos e documentos que o fundamentaram;

Resposta: Até o presente momento, não foi localizado, no âmbito desta Secretaria, estudo técnico específico que contemple, de forma integrada, a análise de riscos e a relação entre custos e benefícios decorrentes da interrupção dos serviços de vigilância patrimonial.

A decisão administrativa foi adotada considerando as condições orçamentárias e administrativas existentes à época, bem como a adoção de medidas alternativas de segurança, a exemplo do videomonitoramento.

6- Diante dos recentes casos de invasão, furto e vandalismo registrados em unidades municipais, o Poder Executivo está reavaliando a estratégia atualmente adotada para a segurança patrimonial? Em caso positivo, quais medidas estão sendo estudadas ou implementadas?

Resposta: Sim. A Administração Municipal está avaliando a realização de nova licitação para a contratação de serviços de vigilância patrimonial em determinadas regiões mais vulneráveis, cuja previsão orçamentária está contemplada na LOA de 2027.

7- A Prefeitura considera retomar a presença de vigilantes em escolas, unidades de saúde ou outros próprios municipais considerados de maior risco? Em caso positivo, informar quais unidades e qual a previsão para essa retomada;

Resposta: A questão não compete à Secretaria Municipal da Educação.

8- Existe estudo ou procedimento administrativo em andamento para nova contratação de empresa especializada em vigilância patrimonial? Em caso positivo, informar a fase atual, o objeto previsto e a estimativa de prazo para conclusão;

Resposta: Não temos informações no âmbito da Secretaria Municipal da Educação.

9- Quais providências concretas foram adotadas pelo Município após os episódios recentes envolvendo escolas e unidades de saúde?

Resposta: No caso mais recente, ocorrido na EMEF Edmilson de Nola Sá, como medida imediata, a Guarda Civil Municipal realizará rondas no local, com o objetivo de reforçar a segurança da unidade.

Informamos, ainda, que se encontra em andamento o processo para ampliação do muro da unidade escolar, medida que visa reforçar a segurança do espaço e dificultar a ocorrência de novas invasões e atos de vandalismo.

No CER Professor José Ênio Casalecchi, foram realizadas, de imediato, as substituições dos fios e da porta danificados. Ressalta-se que não houve paralisação das aulas e que o ato de vandalismo ocorreu na área externa da unidade.

10- Solicito que o Município encaminhe levantamento completo das ocorrências de furtos, roubos, invasões, arrombamentos, vandalismo, depredações e demais ocorrências relacionadas à segurança registradas em próprios municipais nos últimos 12 meses, discriminando, no mínimo:

- unidade afetada;
- data da ocorrência;
- tipo de ocorrência;
- bens furtados, roubados ou danificados;

Resposta: As informações quanto às unidades escolares afetadas, as datas das ocorrências, o tipo de ocorrência e os bens furtados, roubados ou danificados estão contidas nos BOs informados pelo Sr. Alexandre Pomponi - Subsecretaria de Assuntos de Segurança (estão em anexos)

- valor estimado do prejuízo;
- custo dos reparos realizados;

Resposta: Valor estimado do prejuízo; aproximadamente R\$ 70.375,31.
Custo dos reparos realizados; aproximadamente R\$ 37.243,86.

Observação: Em geral os reparos são realizados pela equipe de manutenção de próprios escolares.

- eventual período de interrupção do serviço;

Resposta Ensino Fundamental e Educação Integral:

Na EMEF. Edmilson de Nola Sá foi necessária a suspensão das atividades com os estudantes em virtude da suspeita de contaminação na caixa d'água que poderia ter ocorrido durante a invasão do espaço escolar ocorrida no dia 28/08/2026 (neste processo administrativo não consta o boletim de ocorrência desta data).



Resposta Educação Infantil:

No corrente ano de 2026, registraram-se suspensões pontuais de atendimento motivadas por intercorrências de segurança nas seguintes unidades de Educação Infantil:

1. CER Padre Bernardo Plate: 1 (um) dia de suspensão;
2. CER Álvaro Waldemar Colino: 2 (dois) dias de suspensão.

11- Houve aumento ou redução das ocorrências de segurança nos próprios municipais após a alteração dos serviços de vigilância? Em caso positivo, informar os dados comparativos disponíveis;

Resposta: No âmbito desta Secretaria, não é possível precisar, neste momento, se houve aumento ou redução das ocorrências de segurança.

O Município dispõe de sistema de videomonitoramento, e a Guarda Civil Municipal poderá fornecer informações mais precisas quanto aos registros e aos dados comparativos das ocorrências

12- Qual foi o valor total gasto pelo Município, nos últimos dois anos, com reparos, reposição de equipamentos, recuperação de instalações e demais despesas decorrentes de invasões, furtos, roubos, vandalismo e depredações em próprios municipais?

Resposta: Informação consta na questão 10.

13- Qual foi o valor total economizado pelo Município, no mesmo período, em razão da interrupção dos serviços de vigilância patrimonial?

Resposta: Considerando o período compreendido entre a segunda quinzena de julho, agosto e setembro, a economia total corresponde a R\$ 440.308,40.

14- A Administração Municipal realizou comparação entre a economia obtida com a redução dos serviços de vigilância e os custos decorrentes das ocorrências registradas nos próprios municipais? Em caso positivo, encaminhar os dados e estudos utilizados. Em caso negativo, informar se há previsão de realização dessa análise;

Resposta: Até o momento, a Administração Municipal não realizou estudo específico comparando a economia decorrente da redução dos serviços de vigilância com os custos das ocorrências registradas nos próprios municipais.

A referida análise será realizada oportunamente, reafirmando-se o compromisso institucional com o acompanhamento dos resultados, a avaliação dos impactos e o aprimoramento da gestão dos recursos públicos.

15- Considerando os episódios recentes e os custos diretos e indiretos decorrentes das ocorrências, a Administração Municipal entende que a atual política de segurança patrimonial permanece economicamente vantajosa? Encaminhar os estudos ou dados que fundamentam essa avaliação;

Resposta: A análise comparativa quanto à vantajosidade econômica da atual política de segurança patrimonial não se insere nas atribuições específicas desta Pasta, razão pela qual não cabe a esta Secretaria emitir conclusão quanto à referida avaliação.

16- O Município realizou algum levantamento sobre o impacto social e econômico provocado pela suspensão das aulas em decorrência de furtos, invasões, vandalismo ou outras ocorrências de segurança?

Resposta Educação Infantil:

Informamos que a Secretaria Municipal de Educação, por meio da Chefia de Educação Infantil, não dispõe de levantamento técnico ou diagnóstico específico acerca dos impactos socioeconômicos indiretos causados às famílias em decorrência de suspensões temporárias de atendimento motivadas por ocorrências de segurança.

A atuação desta pasta pauta-se precipuamente na garantia da oferta do atendimento educacional, na segurança da comunidade escolar e no estrito cumprimento da legislação educacional. Não obstante a ausência de estudo econômico específico, reconhece-se a relevância da continuidade do atendimento, sobretudo para as famílias com crianças matriculadas em período integral, cujos pais e responsáveis, sabidamente, necessitam do serviço público para o exercício de suas atividades laborais.

Resposta Ensino Fundamental e Educação Integral:

Informamos que a Secretaria Municipal de Educação, por meio desta Chefia do Ensino Fundamental e Educação Integral, não dispõe de levantamento técnico ou diagnóstico específico acerca dos impactos socioeconômicos indiretos causados às famílias em decorrência de suspensões temporárias de atendimento motivadas por ocorrências de segurança. Porém destaca-se que no ensino fundamental a suspensão das atividades interfere no desenvolvimento do currículo e consequentemente na aprendizagem dos estudantes.

Ressalta-se que dentre as ocorrências registradas em Escolas Municipais de Ensino Fundamental em apenas uma delas, na EMEF. Edmilson de Nola Sá foi necessária a suspensão das atividades com os estudantes em virtude da suspeita de contaminação na caixa d'água que poderia ter ocorrido durante a invasão do espaço escolar ocorrida no dia 28/08/2026 (neste processo administrativo não consta o boletim de ocorrência desta data).

17- A Administração Municipal possui estimativa de quantos pais, mães ou responsáveis precisam se ausentar do trabalho ou alterar sua rotina profissional quando as escolas são obrigadas a suspender suas atividades em razão dessas ocorrências? Quantos dias do ano letivo foram suspensos em decorrência dessas situações no ano de 2026 e quais regiões foram atingidas? Haverá substituição?

Resposta Educação infantil:

Acerca dos pontos questionados, informamos o quanto segue no âmbito da Educação Infantil:

Estimativa da rotina dos responsáveis: A Chefia possui o mapeamento do quantitativo de alunos matriculados nas Unidades Escolares por condição de matrícula (período parcial e integral). Contudo, a Administração não dispõe de dados cadastrais sobre a rede de apoio familiar individual de cada aluno (como disponibilidade de parentes ou cuidadores), o que impossibilita mensurar com exatidão a quantidade de responsáveis que precisaram se ausentar do trabalho ou alterar a rotina profissional durante as interrupções.

Suspensões ocorridas em 2026 e unidades atingidas: No corrente ano de 2026, registraram-se suspensões pontuais de atendimento motivadas por intercorrências de segurança nas seguintes unidades de Educação Infantil:

CER Padre Bernardo Plate: 1 (um) dia de suspensão;
CER Álvaro Waldemar Colino: 2 (dois) dias de suspensão.

Reposição dos dias letivos: Confirmamos que **haverá a integral reposição dos dias suspensos**. A Secretaria Municipal de Educação e as respectivas equipes gestoras das unidades realizarão a adequação do calendário escolar para garantir o cumprimento integral da carga horária e dos dias letivos mínimos exigidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/1996), assegurando que não haja prejuízo ao desenvolvimento pedagógico das crianças.

Resposta Ensino Fundamental e Educação Integral:

Suspensão ocorridas em 2026:

- EMEFI Vereador Edmilson de Nola Sá – dia 01/09/2026 (terça-feira): período da manhã e tarde



Estimativa da rotina dos responsáveis:

A unidade acima citada possui 341 estudantes com matrículas ativas em período integral, porém não dispomos de dados cadastrais sobre a rede de apoio familiar individual de cada aluno (como disponibilidade de parentes ou cuidadores), o que impossibilita mensurar com exatidão a quantidade de responsáveis que precisaram se ausentar do trabalho ou alterar a rotina profissional durante a interrupção.

Reposição dos dias letivos: Informamos que haverá a reposição do dia suspenso. A Secretaria Municipal de Educação e a equipe gestora da unidade realizará a análise e a adequação do calendário escolar para garantir o cumprimento integral da carga horária e dos dias letivos mínimos exigidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/1996), assegurando que não haja prejuízo ao desenvolvimento do currículo escolar.

18- A Prefeitura considera os impactos sociais e econômicos decorrentes da interrupção das aulas e dos atendimentos no momento de avaliar o custo-benefício da política de segurança dos próprios municipais? Caso não considere, existe previsão de incorporar esses fatores às futuras avaliações e decisões administrativas?

Resposta: A questão não compete à Secretaria Municipal da Educação.

19- Existe integração entre os sistemas de monitoramento e segurança das escolas, unidades de saúde e demais prédios públicos e a Guarda Municipal ou outros órgãos de segurança? Em caso positivo, informar como ocorre essa integração e quais unidades estão abrangidas;

Resposta: Conforme informado na resposta do questionamento 1, há integração entre os sistemas, com possibilidade de acionamento dos responsáveis pelos próprios da educação quando analisado necessário pela equipe COI.

20- Quais medidas de prevenção e monitoramento estão atualmente sendo adotadas para evitar novas invasões, furtos, roubos e atos de vandalismo nos próprios municipais?

Resposta: A questão não compete à Secretaria Municipal da Educação.



21- Qual é a previsão para a segurança patrimonial dos próprios municipais na proposta orçamentária para o exercício de 2027? Informar os valores previstos e se há previsão de retorno dos serviços de vigilância patrimonial presencial.

Resposta: Para o exercício de 2027, estão previstos os seguintes valores:

- R\$ 2.000.000,00 – contratação de serviços de vigilância patrimonial, pelo período de 12 meses;
- R\$ 2.605.440,63 – serviços de videomonitoramento, pelo período de 12 meses.

Há, portanto, previsão orçamentária para a retomada dos serviços de vigilância patrimonial presencial, sem prejuízo da manutenção dos serviços de videomonitoramento como medida complementar de segurança.

Atenciosamente,

ROGÉRIO APARECIDO PORTAPILA
Secretário Municipal da Educação



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 0D65-3A2E-80B6-C777

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ROGERIO APARECIDO PORTAPILA (CPF 263.XXX.XXX-30) em 07/10/2026 12:01:30 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://araraquara.1doc.com.br/verificacao/0D65-3A2E-80B6-C777>